



**ATA 1937ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA
DO CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO**

Conselho Federal de Psicologia
Conselho Regional de Psicologia da
6ª Região - CRP-06

Rua Arruda Alvim, 89, Jardim América
Cep 05410 020, São Paulo, SP
Tel (11) 3061 9494, fax (11) 3061 0306
e-mail info@crpsp.org.br
website www.crpsp.org.br

1 Aos vinte e quatro dias do mês de setembro de dois mil e dezesseis, às nove
2 horas e trinta minutos, realizou-se a milésima noningentésima trigésima sétima
3 reunião Plenária Ordinária do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo –
4 6ª Região, à Rua Arruda Alvim, oitenta e nove. Estiveram presentes 30 (trinta)
5 conselheiras/os, sendo estas/es efetivas/os e suplentes, a seguir indicadas/os:
6 Andrea Mataresi, Aristeu Bertelli da Silva, Camila Teodoro Godinho, Clarice
7 Pimentel Paulon, Evelyn Sayeg, Fábio Silvestre da Silva, Guilherme Rodrigues
8 Raggi Pereira, Luciana Stoppa dos Santos, Maria das Graças Mazarin de Araújo,
9 Maria Rozineti Gonçalves, Monalisa Muniz Nascimento, Regiane Aparecida Piva,
10 Reginaldo Branco da Silva, Suely Castaldi Ortiz da Silva, Vinicius Cesca de
11 Lima, Beatriz Borges Brambilla, Beatriz Marques de Mattos, Bruna Lavinias
12 Jardim Falleiros, Ed Otsuka, Edgar Rodrigues, Ivana do Carmo Souza, Ivani
13 Francisco de Oliveira, Larissa Gomes Ornelas Pedott, Magna Barboza
14 Damasceno, Márcio Magalhães da Silva, Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira
15 Bicudo Guarnieri, Mary Ueta, Maurício Marinho Iwai, Rodrigo Fernando Presotto
16 e Rodrigo Toledo. **ORDEM DO DIA: I) APRESENTAÇÃO DO GRUPO DE**
17 **CONSELHEIRAS/OS** - Ao início dos trabalhos do XV Plenário, todas/os
18 presentes se apresentaram e foi estabelecido acordo de funcionalidade para
19 condução dos trabalhos em plenária, por exemplo: dicções diretamente no
20 microfone para efeito de registro e facilitação do trabalho da Secretaria; tempo de
21 fala de participantes, sempre que possível limitado a três minutos; não há
22 intervalos na plenária que segue durante todo seu período, assim às/aos colegas
23 que sentirem alguma necessidade devem ficar à vontade, e o respeito a
24 todas/os. São apresentações de algumas orientações iniciais para que o plenário
25 referente trabalhe sem pressão, neste início, mas com firmeza e muita certeza.
26 Houve agradecimento ao quadro de equipe de funcionários/as do CRP SP,
27 reiterando que são pessoas que estão no Conselho há bastante tempo, guardam
28 boa parte de experiência e da memória desta autarquia, portanto, confiáveis
29 para auxiliar nas necessidades do XV Plenário, conselheiras/os
30 colaboradoras/es e gestoras/es. Explicou-se sobre a forma de tratamento para
31 titulares e efetivas/os, contudo, todas/os são conselheiras/os nas diversas
32 situações. O modo de dividir titulares ou suplentes atende algumas questões
33 próprias do regimento do CRP SP. O XV Plenário não fará este tipo de



34 distinção. O trabalho é grande e severo. Nesta continuidade, recordam-se as
35 seguintes palavras “não somos conselheiras/os profissionais, mas profissionais
36 conselheiras/os, que se vocacionam a servir à categoria e sociedade”. Não
37 seremos sustentadas/os por este Conselho no ponto de vista financeiro. Somos
38 profissionais que atuamos nas demais diversas áreas, nos mais diversos
39 campos, seja no atendimento direto em alguma política, seja no atendimento
40 dentro de alguns serviços dentro de algumas empresas. Somos profissionais que
41 se tornam, se colocam e se vocacionam a este serviço dentro do Conselho.
42 Retomou-se que desde o ato de Posse deste Plenário, no dia 23 de setembro,
43 todas as comissões, núcleos e subnúcleos foram desfeitos. Todos estão em
44 vacância. A pauta para esta plenária inclui a recomposição da mesa Diretora,
45 comissões gestoras, coordenadoras/es de comissões gestoras e também a
46 coordenação de algumas comissões regimentais. Por fim, explicou-se sobre a
47 forma de envio de pauta da plenária e da pasta individual de cada conselheira/o.

48 **II) RELATÓRIO DE GESTÃO DO CRP SP** - O Relatório de Gestão do XIV
49 Plenário (2013-2016) foi entregue às/aos presentes para conhecimento, assim
50 como à categoria e sociedade. Trata-se de registro que o XIV Plenário entrega
51 para XV plenário (setembro de 2016 a setembro de 2019) e espera-se que este
52 possa orientar e servir de alinhamento de orientação. O conselheiro Aristeu
53 Bertelli da Silva discorreu sobre a necessidade de apropriação das ações e,
54 principalmente, das deliberações do IX COREP / CNP. Além das orientações,
55 notas técnicas, legislações referentes ao CRP SP, especialmente o Código de
56 Ética, que deve ser atendido, pois enquanto conselheiras/os fomos chamadas/os
57 pela categoria a seu cumprimento e que assim, portanto, possa imperar e
58 colocar este plenário na obrigação de atender ao Código de Ética
59 diligentemente. O aludido código foi feito em período, felizmente, voltado a
60 construção bem democrática e é recente; obriga-nos no Mandato Constitucional
61 de observar a Constituição Cidadã neste país e a Declaração Universal dos
62 Direitos Humanos. Os materiais em questão devem auxiliar na reflexão das
63 tarefas de longo, médio e curto prazo, que se pretendem cumprir e na
64 construção do novo Planejamento Estratégico (possivelmente em novembro de
65 2016) que irá definir as expectativas e o que se pretende fazer no arco de tempo
66 desta gestão. São documentos básicos que norteiam o que fazer como
67 psicóloga/o no CRP SP, que tem como principais atribuições à orientação, a
68 fiscalização e a regulamentação. A partir dessas três funções, se desenha toda
69 continuidade e orientação dos trabalhos desta gestão. **III) COMPOSIÇÃO DA**



70 **DIRETORIA** - De acordo com o capítulo III do Regimento Interno deste CRP SP,
71 Art. 9º - “A Diretoria, órgão responsável pela operacionalização de diretrizes e
72 decisões do Plenário, é constituída de Presidenta/e, Vice-Presidenta/e,
73 Secretária/o e Tesoureira/o, eleitas/os pelo Plenário, no mês de setembro, pelo
74 prazo de um ano”. Dessa forma, submeteram-se ao plenário, indicações prévias
75 para presidência Aristeu Bertelli da Silva, vice-presidência Clarice Pimentel
76 Paulon, secretaria Camila Teodoro Godinho e tesouraria Vinicius Cesca de Lima.
77 **Encaminhamento:** Em regime de votação, a Diretoria foi eleita por
78 unanimidade, ficando composta por: Presidente: Aristeu Bertelli da Silva, Vice-
79 Presidenta: Clarice Pimentel Paulon, Secretária: Camila Teodoro Godinho e
80 Tesoureiro: Vinicius Cesca de Lima. Assinala-se que as/os conselheiras/os
81 eleitas/os foram empossadas/os nesta data (24/09/2016) pelo Conselheiro
82 Presidente, passando a exercer seus cargos e atribuições estabelecidos nos
83 artigos 9º a 15º do Regimento Interno em vigor. Todas/os eleitas/os aceitaram o
84 encargo de suas funções. O conselheiro presidente ressaltou a valorização da
85 plenária como espaço de construção política, do fazer e proceder das/os
86 conselheiras/os e reiterou a recomendação para que se entendam as
87 diversidades e as experiências como riqueza, como fonte de construção e
88 criatividade, que não impeçam o desenvolvimento e avanço do trabalho. Que se
89 possa participar do mandato para o exercício mais justo e solidário da
90 Psicologia. Recomendou-se que se houver, oportunamente, qualquer questão
91 sobre a Diretoria que esta possa ser colocada em plenária. **IV) INFORME**
92 **FINANCEIRO E ATUAL NORMATIZAÇÃO PARA PAGAMENTO DE DIÁRIAS,**
93 **JETONS E AJUDAS DE CUSTO - 4.1) Apresentação Geral sobre o CRP SP -**
94 Trata-se de Conselho de Fiscalização Profissional (criado pela Lei 5766/71 e
95 regulamentado pelo Decreto 79.822/77), autarquia federal (considerada especial,
96 pois tem arrecadação própria). As/Os funcionárias/os são celetistas
97 concursadas/os. O CRP presta contas anualmente ao Tribunal de Contas da
98 União (TCU) e também à Assembleia com a categoria. Para processos de
99 compras de bens e serviços acima de R\$ 8 mil, é possível somente por licitação.
100 O CRP SP é auditado uma vez ao ano por auditoria independente do Conselho
101 Federal de Psicologia (CFP). É imune de impostos e impenhorabilidade de bens
102 e receitas. A receita decorrente de anuidades é aprovada por Assembleia, assim
103 como a compra, venda e reforma de imóveis. O CRP SP possui nove Subsedes
104 (Assis, Baixada Santista, Bauru, Campinas, Grande ABC, Ribeirão Preto, São
105 José do Rio Preto, Sorocaba e Vale do Paraíba e Litoral Norte) e a região



106 Metropolitana. As comissões gestoras são compostas por uma/um gestora/or e
107 quatro membros. Foram exibidas as comissões permanentes e temáticas, bem
108 como núcleos e grupos de trabalho, seguindo a organização predominante no
109 plenário anterior, para conhecimento. **4.2) Informe Financeiro** - O conselheiro
110 tesoureiro Vinicius Cesca de Lima informou a respeito da posição financeira,
111 atualizada até o dia 23 de setembro de 2016. Da posição em bancos: no Banco
112 do Brasil constam aplicados em Certificado Bancário R\$ 17.666.264,39, em
113 conta corrente R\$ 12.357,75 e em conta corrente Ulapsi R\$ 112.182,67,
114 totalizando R\$ 17.790.804,81. Na Caixa Econômica Federal compreende-se em
115 conta poupança (pagamento de guias) R\$ 18.618,94. Total geral em Bancos: R\$
116 17.809.423,75. Concernente à verba empenhada para imóveis, registra-se o
117 valor de R\$ 12.969.244,00. Estão disponíveis para as despesas de setembro a
118 dezembro de 2016, R\$ 4.840.179,75 e a previsão de arrecadação e receita
119 financeira representa R\$ 780.000,00. Assim, a disponibilidade de setembro a
120 dezembro totaliza R\$ 5.620.179,75. No que tange à arrecadação, estão
121 previstos em orçamento R\$ 34.802.328,00 e foram arrecadados até a data citada
122 73%, equivalentes a R\$ 24.917.353,00. Possivelmente este CRP SP encerrará o
123 ano com uma inadimplência de 26%, sendo que o histórico de 16 anos aponta
124 para 19% a 21%. A respeito da arrecadação de Dívida Ativa documenta-se R\$
125 2.903.897,58. Quanto a novas inscrições, tem-se 4.954 e a média anual é de
126 5.400. Foram reativadas 813 e a média anual equivale a 530 inscrições.
127 Constam 2.907 registros cancelados, quando a média anual reflete 2.300. Além
128 dos dados supracitados, ressaltou-se que o valor da anuidade de 2016 equivale
129 a R\$ 404,63, sendo aprovada em assembleia a anuidade para 2017
130 correspondendo a R\$ 443,00, aumento proposto conforme a Lei 12.514/11, ou
131 seja, adoção do Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC como índice
132 de reajuste, de 9,49% (12 meses). **Considerações do plenário: (i)** Perguntou-
133 se sobre o percentual para folha de pagamento, para o que foi explicado que
134 está em torno de R\$ 980.000 por mês, sendo R\$ 700.000 mensais com serviços
135 temporários, terceirizados e outras despesas estruturais do CRP. A folha de
136 pagamento representa três milhões e duzentos mil, aproximadamente, sobrando
137 cerca de R\$ 600.000 para as ações políticas nestes três últimos meses de 2016.
138 **(ii)** Questionou-se sobre a definição para projetos políticos até dezembro, o que
139 já está projetado. **4.3) Ajuda de custo e diárias, com base na resolução 01/02**
140 - O conselheiro tesoureiro discorreu acerca dos conceitos expostos na resolução
141 CRP 01/2002 para ajuda de custo: "Art. 3º - Entende-se como ajuda de custo, o



142 valor pago a título de ressarcimento de despesas com transporte urbano,
143 estacionamento e alimentação devido às/aos Conselheiras/os, Membros de
144 Comissão Gestora e Convidadas/os, quando participarem de atividades internas
145 ou externas a serviço do Conselho Regional de Psicologia da 6ª Região no
146 Estado de sua residência”. E diária: “Art. 1º - Entende-se como diária, o valor
147 destinado ao ressarcimento de despesas com alimentação, transporte urbano e
148 estacionamento, devido a Conselheira/o, Componentes de Comissão Gestora,
149 Convidada/o, Empregada/o ou Prestadora/r de Serviço, do Conselho Regional
150 de Psicologia da 6ª Região, quando se deslocar para outro Estado ou País, a
151 serviço ou interesse do Conselho”. Ante o exposto, no caso das ajudas de custo
152 as modalidades para pagamento se apresentam pela participação em ações do
153 Conselho com deslocamento entre municípios dentro do Estado, com distância
154 superior a 50 (cinquenta) quilômetros: Padrão A, e pela participação em ações
155 do Conselho, dentro do município de residência, ou quando houver
156 deslocamento entre municípios com distância de até 50 (cinquenta) quilômetros:
157 Padrão B. Ressaltou-se que a ajuda de custo é gerada somente uma por dia,
158 independente do limite de atividades e horário. **Considerações do plenário: (i)**
159 Houve dúvidas relacionadas ao jeton, por conselheira/o efetiva/o, que foram
160 esclarecidas. Foi indicado que o quórum mínimo é de 9 conselheiras/os para
161 atividade oficial no CRP SP. **(ii)** Sobre o custeio de jeton, falou-se que a prática
162 está proibida em Assembleia Legislativa e por esse motivo, é preciso adequar à
163 questão no futuro. Além de se pensar no que significa ter o jeton, pois há ajuda
164 de custo também para a plenária. **(iii)** Consultou-se sobre a autonomia das
165 Subsedes para quando necessário, indagando se a Diretoria deve ser
166 consultada se acontecer de a Subsede exceder o valor que têm mensalmente.
167 Explicou-se que a regra é sempre consultar. O que está contido na resolução é
168 que a Subsede tem autonomia e o que excede deve consultar a Diretoria, mas
169 há análise das variáveis. Se a questão tiver pontuada em planejamento
170 estratégico e ultrapassar o valor reservado, a Diretoria deverá ser consultada.
171 Outras questões envolvem avaliação política do plenário, por exemplo, o
172 deslocamento de convidada/o de outro país para atividade promovida pela
173 autarquia. Deste modo, as subsedes têm autonomia, mas quando ultrapassa o
174 padrão, o cotidiano, faz-se necessária uma avaliação política da participação
175 da/o palestrante em questão. Colocou-se que a diretoria é instância executiva e
176 o plenário é instância deliberativa. Segundo o regimento a diretoria
177 operacionaliza decisões do plenário. Deste modo, encaminhamentos de



178 urgência entre plenárias poderão ser encaminhados pelas comissões e
179 conselheiras/os para a diretoria, para que juntamente com as comissões e
180 conselheiras/os, possam decidir e encaminhar essas questões. Apontou-se
181 sobre o processo de descentralização, a questão política deve considerar o
182 contexto do território que não necessariamente são do mesmo lugar. A instância
183 deliberativa é a plenária. No processo de regionalização/interiorização há certa
184 autonomia da Subsede, mas deve haver a troca no plenário. As demandas para
185 a Diretoria precisam ser acompanhadas da análise da Comissão Gestora.
186 Assinalou-se que no caso de convidadas/os referências em determinadas áreas
187 seria importante repensar até que ponto vai à autonomia da Subsede. Acredita-
188 se que não há autonomia relativa na Subsede, o tempo todo tem que se reportar
189 para a Diretoria e para o plenário, o que uma Subsede está fazendo pode ser
190 replicado para as demais. **(iv)** Indagou-se se há limite de quilometragem para
191 que se opte pelo deslocamento aéreo. Foi informado que o critério é utilizado às
192 Subsedes mais distantes (Assis, Bauru, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto),
193 no particular é analisado caso a caso, mas não é impeditivo. O CRP SP procura
194 oferecer sempre o que é mais seguro em termos de deslocamento. É preciso
195 pensar no futuro sobre estas questões. **(v)** Salientou-se sobre o PE, que é
196 coletivo, para a construção da política estadual e que dialoga com as regiões.
197 Tanto para a lógica de organização da gestão, quanto à transparência, é
198 importante reunir tudo no planejamento para prestação de contas. É um caminho
199 de construir descentralizado. A decisão local não é a cada momento. **(vi)** Foi
200 proposto que se possa escolher as indicações do ponto como pauta: orçamento
201 e questões políticas. **Encaminhamento:** O material apresentado será
202 compartilhado com todas/os conselheiras/os, para que tenham como documento
203 orientador de suporte e apoio. É preciso inserir a CATE nas comissões
204 permanentes, atualizando o arquivo suscitado. Ressalta-se que este material
205 está em situação de mudança, que pode ser modificado a partir do PE,
206 considerando também a estrutura atual do CRP SP. Há indicativo de rever o
207 número de núcleos/comissões, pois é difícil também o acompanhamento de
208 trabalhadoras/es e de todas/os com grande número de coletivos. Devem-se
209 conjugar emergências temáticas justas, legítimas da categoria com a
210 possibilidade de ação desta estrutura. **V) COMPOSIÇÕES DAS COMISSÕES
211 PERMANENTES E COMISSÕES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS DA
212 GESTÃO. 5.1) Subsedes** – O conselheiro presidente Aristeu Bertelli da Silva
213 introduz fazendo um adendo da comissão que irá gerir a Região Metropolitana.



214 Em que pese um fato a Região Metropolitana não se constitui juridicamente
215 Subsede, mas é estratégica também, motivo pelo qual constará no planejamento
216 estratégico da gestão. De acordo com o Regimento Interno do CRP SP, em seu
217 Art. 22 – “A Comissão Gestora de cada Subsede, será nomeada por Portaria,
218 aprovada em Plenário, assinada pelo Presidente do CRP-06, e composta por 3
219 (três) a 5 (cinco) membros, de acordo com o número de psicólogos/os da
220 respectiva região” e Art. 23 – “As/Os integrantes da Comissão Gestora serão
221 conselheiras/os ou psicólogos/os, todas/os residentes na região, indicadas/os e
222 aprovadas/os pelo Plenário. Parágrafo 1º - Entende-se por psicólogos/os da
223 região aquelas/es com domicílio profissional ou residencial em quaisquer das
224 cidades abrangidas pela Subsede. Parágrafo 2º - A Portaria de nomeação
225 indicará, dentre os membros da Comissão Gestora, uma/um coordenadora/or,
226 uma/um sub-coordenadora/or e um membro”. O conselheiro presidente reforçou
227 que as Subsedes devem regionalizar, interiorizar, ter o Conselho mais próximo
228 da categoria. É preciso fomentar a regionalização de processos não apenas
229 verticalizados de sede/subsede, mas o fluxo e o diálogo para que se possa
230 trabalhar, por exemplo: no encontro de sede e subsedes e no fórum de gestores.
231 Espera-se que sejam chamadas/os colaboradoras/es para contribuir com o
232 trabalho, dos diversos municípios que integram a subsede. Aspira-se que o
233 trabalho não seja extremamente pesado e que as tarefas, a militância e o
234 cotidiano de uma Subsede não desfavoreçam este plenário. Recomenda-se
235 às/aos conselheiras/os que não se preocupem em ser tarefeiras/os, mas em
236 construir a política deste Conselho, democraticamente junto com à categoria e
237 sociedade. Na sequência foram expostas as indicações para a composição de
238 cada comissão gestora, quais sejam. **5.1.1) Subsede de Assis** - Edgar
239 Rodrigues - CRP 06/29843 (Coordenador), Sonia Romero Costa Rocha - CRP
240 06/97709 (Subcoordenadora) e João Renato Ciabattari Pagnano - CRP
241 06/84508 (Membro). **5.1.2) Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira** –
242 Mary Ueta - CRP 06/64673 (Coordenadora) e Alexandra Lelis dos Santos - CRP
243 06/127655 (Subcoordenadora), sendo que os membros serão indicados
244 oportunamente. **5.1.3) Subsede de Bauru** - Márcio Magalhães da Silva - CRP
245 06/99618 (Coordenador), Camila Domeniconi - CRP 06/113158
246 (Subcoordenadora) e Caroline Cusinato - CRP 06/112011 (Membro). **5.1.4)**
247 **Subsede de Campinas** - Rodrigo Fernando Presotto - CRP 06/86342
248 (Coordenador), Rita de Cássia Oliveira Assunção - CRP 06/41621
249 (Subcoordenadora), Carla Fernandes de Andrade - CRP 06/106306 (Membro) e



250 Daniel Brandão de Souza - CRP 06/53570 (Membro). **5.1.5) Subsede Grande**
251 **ABC** - Ivani Francisco de Oliveira - CRP 06/121139 (Coordenadora), Flávia
252 Roberta Eugênio - CRP 06/113673 (Subcoordenadora), Edgar Bittner Silva -
253 CRP 06/99401 (Membro), Leonardo Milan – CRP 06/31748 (Membro) e Sandra
254 Luzia Assis da Silva - CRP 06/120467 (Membro). **5.1.6) Subsede de Ribeirão**
255 **Preto** - Beatriz Marques de Mattos – CRP 06/108613 (Coordenadora), Maria
256 Carolina Pinto Ferraz Cabau - CRP 06/110639 (Subcoordenadora) e Ariel Barato
257 Gomyde - CRP-06/110958 (Membro). **5.1.7) Subsede de São José do Rio**
258 **Preto** - Maria das Graças Mazarin de Araujo – CRP 06/13604 (Coordenadora),
259 Kleber Chaves Pereira – CRP 06/77678 (Subccordenador), Claudia Cristina
260 Lofrano Souto – CRP 06/44926 (Membro), Fausto Martins Geantomasse – CRP
261 06/81623 (Membro) e Luzia Emilia Sanchez Ayala Pitanguí Calixto – CRP
262 06/70478 (Membro). **5.1.8) Subsede de Sorocaba** - Ivana do Carmo Souza -
263 CRP 06/90362 (Coordenadora), Thaiga Danielle Saldanha Momberg - CRP
264 06/117912 (Subcoordenadora), Michele Lemos de Souza - CRP 06/19904
265 (Membro) e Rodolfo de Souza Della Violla - CRP 06/123741 (Membro). **5.1.9)**
266 **Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte** - Bruna Lavinás Jardim Falleiros -
267 CRP 06/87314 (Coordenadora), Bruno Monteiro Carlos - CRP 06/80726
268 (Subcoordenador), Juliel Modesto de Araujo - CRP 06/98648 (Membro), Lauren
269 Mariana Mennocchi - CRP 06/90668 (Membro) e Marília Capponi - CRP
270 06/81224 (Membro). **Encaminhamento:** O plenário homologou as alterações de
271 composições das Comissões Gestoras supracitadas, nomeando as/os
272 psicólogas/os relacionadas/os por meio de Portarias que serão providenciadas
273 pela Secretaria adequando-se corretamente às normativas estabelecidas pelo
274 Conselho Federal de Psicologia e a presente deliberação. O plenário entende
275 que pode haver alteração, se for necessária recomposição. Concernente à
276 Subsede de Campinas registrou-se a necessidade de se retomar a questão
277 voltada à ampliação do número de gestoras/es. No caso específico da Subsede
278 de Ribeirão Preto ficou documentada indicação para consulta aos psicólogos
279 Vitor Cavalari e Paulo de Tarso Witkowski Frangetto. **5.1.10) Comissão Gestora**
280 **Metropolitana** - Destacou-se que esta região oficialmente não existe enquanto
281 Subsede, tendo uma flexibilidade com relação às questões burocráticas. Durante
282 o trabalho pertinente insistiu-se muito mais no fomento político para esta área,
283 que tem muitos desafios. A ideia é regionalizar/interiorizar e construir cada vez
284 mais junto as Subsedes. A região Metropolitana igualmente tem estas
285 perspectivas, este condão de ser o Conselho mais próximo da categoria junto



286 dos territórios onde a categoria está. A plenária foi consultada para indicação de
287 nomes que comporão a comissão gestora metropolitana pautada, quais sejam:
288 Magna Barbosa Damasceno - CRP 06/66384 (Coordenadora), Rodrigo Toledo -
289 CRP 06/90143 (Subcoordenador) e Mario Victor Senhorini Franco - CRP
290 06/109538 (Membro). **Encaminhamento:** O plenário referendou os nomes
291 acima mencionados, aprovando, portanto, a composição da Comissão Gestora
292 Metropolitana. **5.2) COE – Comissão de Ética** - Em consonância ao Regimento
293 Interno do CRP SP, Art. 17 “A Comissão de Ética, órgão especial de
294 assessoramento ao Plenário e à Diretoria do CRP, para aplicação do Código de
295 Ética Profissional e do Código de Processamento Disciplinar, é constituída por
296 sua/seu presidenta/e, que deverá ser uma/um conselheira/o efetiva/o que não
297 seja membro da Diretoria, e pelo menos mais dois membros, indicados pelo
298 Plenário, podendo ser conselheiras/os efetivas/os ou suplentes ou psicólogas/os
299 convidadas/os”. Aberta a palavra ao plenário a conselheira Evelyn Sayeg indica
300 a conselheira Andrea Mataresi para a presidência da COE defendendo que foi o
301 nome indicado para essa função pelo grupo político. Em seguida o conselheiro
302 Edgar Rodrigues indica o nome da conselheira Regiane Aparecida Piva,
303 defendendo a vivência e conhecimento da conselheira na última gestão.
304 **Considerações do plenário: (i)** A conselheira Andrea Mataresi citou que com
305 base nos últimos meses em que esteve como colaboradora da COE, pôde
306 entender que a ideia é assumir democraticamente a COE, sendo as ações
307 planejadas a partir deste momento, vez que as decisões são discutidas segundo
308 a plenária e não em espaços outros. Há deliberações do COREP e do CNP que
309 propõem algumas mudanças políticas na COE e tendo a mediação como um
310 novo paradigma, não simplesmente uma função a ser colocada nas questões
311 éticas. Frente a estes pedidos de novidades de formação crítica da COE,
312 considera particularmente a relevância de se defender o planejamento político,
313 se candidatando à presidência da Comissão de Ética no sentido de pensar
314 estrategicamente quais são as mudanças que têm de ser feitas dentro da
315 deliberação da indicação da categoria consultada nos espaços democráticos
316 congruentes, politizando a questão e não fazendo de forma burocrática. Coloca
317 que se existe pressa para resolução de assuntos na COE, que ainda não foram
318 definidos por esta plenária, há a necessidade de se refletir sobre o conceito de
319 urgência que tem a gestão, pois uma gestão não pode colocar para frente do
320 pensamento qualificadamente político, à pressa. Compreende que deva haver
321 preliminarmente a realização de um planejamento político para conhecer quais



322 são as premências baseadas na regionalização e descentralização, de forma
323 mais publicizada e que cada região de Subsede possa levantar também os itens
324 que lhes são importantes. É preciso conjecturar a COE inclusive como um lugar
325 que traz informações sobre o modo como está à situação dos trabalhadores/as
326 da categoria, e nesse sentido indagou, por exemplo, quais são os processos? O
327 que estes processos estão falando? Quais são as categorias? O que se pode
328 alimentar para o núcleo de informações sobre os pareceres? Que se possa
329 potencializar este espaço como deliberativo. Considera ainda a urgência das
330 questões de Sorocaba e da região Metropolitana, contudo necessidades se
331 houvessem teriam sido passadas na transição entre os dois plenários. **(ii)**
332 Colocou-se dúvida relacionada à participação em comissões, para o que se
333 esclareceu ser possível atuar nos coletivos que tiver interesse, porém às vezes
334 não se consegue devido às várias demandas. Conselheiras/os efetivas/os
335 podem assumir as comissões permanentes, suplentes podem ser membros.
336 Tradicionalmente em trocas de gestão, solicita-se à antiga
337 presidência/coordenação de comissão que possa deixar sua indicação. **(iii)** A
338 conselheira Regiane Piva pronunciou que também teve seu nome indicado por
339 pessoas do Cuidar. Tinha declinado da indicação, vez que não pretendia estar
340 nesta chapa, mas avaliava, assim como essas pessoas, a importância de ter
341 alguém com o conhecimento do que trata as questões regulamentares do
342 Conselho. A COE tem uma tarefa posta, que é burocrática, mas o tom que se
343 deu na última gestão não foi burocrático. Foram feitos esforços para a crítica e
344 para que se tivesse uma discussão de ações a cumprir, para além da questão
345 burocrática. Assim se mudou o tom das oitivas, não se chamava Comissão de
346 Instrução para Oitivas. Houve uma série de discussões e reuniões, inclusive,
347 pensando na regionalização com muito cuidado. A conselheira Lívia Toledo, à
348 época, tocou um projeto que era de pareceres, enquanto que ela, Regiane,
349 ocupou-se da regionalização das instruções. Mesmo a questão da mediação,
350 que é uma questão importante, Regiane tocou a dois COREPs atrás, quando se
351 perdeu o tema da conciliação e mediação. Compôs o grupo que debateu este
352 assunto, tentou argumentar, mas não foi possível, o que ocorreu somente no
353 último CNP quando este projeto foi aprovado e Regiane esteve presente,
354 compondo a delegação de São Paulo, com esta função. Integrou o grupo, se
355 inscreveu para defender no CNP a questão da mediação e conciliação e dos
356 processos éticos. Essa pauta foi cuidada, sempre defendida com argumentos
357 elaborados para que este Sistema fosse sustentado na APAF. Afirma que não



358 gosta de falar em seu nome, indicar e argumentar em defesa própria, contudo,
359 acredita que algumas questões foram tocadas. Acompanhou, sim, a COE como
360 conselheira nos últimos 3 anos e a preocupação de lembrar no grupo, as/os
361 coordenadoras/es de Subsedes que tivessem nomes principalmente pela
362 questão da Região Metropolitana e Sorocaba foi considerando este aspecto que
363 é burocrático e que a conselheira Andrea aponta, de uma função que se tem que
364 fazer. Salaria que há sim uma preocupação da última gestão, inclusive a então
365 Diretoria e o ex-conselheiro Luís Saraiva sabiam disso em relação aos
366 processos de instrução da regionalização em Sorocaba. Foi difícil a conselheira
367 Ivana compor, assim como não foi fácil conseguir colaboradoras/es que tivessem
368 um histórico para a realização da tarefa. Tinha-se a colaboradora Camila
369 Taraborelli Lopes Lara (CRP 99914) encarregada pelo projeto, mas devido a
370 problemas pessoais, não pôde continuar. Isto posto, Regiane e a/o antiga/o
371 conselheira/o Lívia Toledo e Luís Saraiva pensaram no nome da psicóloga Ana
372 Ferri, que aceitou cumprir o processo de regionalização na região de Sorocaba,
373 cujas informações constam no relatório de gestão da COE e foram tratadas na
374 última reunião em que a conselheira Andrea esteve, ocasião que se fez essa
375 discussão crítica em relação aos projetos futuros. Desse cenário que segue,
376 pensando sempre em quem compõe a COE, seriam as pessoas que poderiam
377 continuar na Ética. Esta situação foi tratada e apresentada em números, de
378 processos parados há dois anos, o que não se caracteriza como descuido da
379 última gestão. Assim sendo, solicita que se possa olhar para o passado com
380 muita atenção, pois houve esforço coletivo de todas/os envolvidas/os,
381 considerando, sobremaneira, as regiões de Sorocaba e da Metropolitana. Nessa
382 esteira aceita a indicação para a presidência da COE e agradece o conselheiro
383 Edgar Rodrigues. Há muitas/os conselheiras/os novas/os na gestão e devem
384 pensar sobre as funções ordinárias que necessariamente devem ser realizadas,
385 como plenárias de julgamento. Concorde com a conselheira Andrea Mataresi
386 acerca da mediação, denotando o empenho da última gestão de deixar aprovada
387 a resolução para a criação da Câmara de Mediação, cuja tarefa exigirá outra/o
388 conselheira/o, que independente de ser presidente da COE, ocupe-se da
389 Câmara de Mediação. Acrescenta que talvez essa ação tenha sido a grande
390 inovação da ética, sugerindo o nome da conselheira Andrea Mataresi, já que
391 está se propondo a inovação. A conselheira Regiane Piva se dispõe a assumir a
392 presidência da COE por conta deste conhecimento, além de realmente saber que
393 precisam operacionalizar alguns projetos. Faz-se necessário criar o processo e



394 defendê-lo na próxima APAF, o que são prazos para cumprir e responder à
395 categoria. Ressalta que leu todo o CNP no que tange à ética e também o
396 COREP, releu a plataforma desta gestão 2016-2019 e não há nenhum momento
397 que desconsidere esses dados. A história da inovação é importante, o que,
398 inclusive, foi abordado nos discursos de Aristeu Bertelli da Silva e Elisa
399 Zaneratto Rosa no sentido de inovar contando com a história e esse encontro é
400 muito superimportante. Por outro lado, sem nenhum apego, entenderá a decisão
401 do plenário. Reforçou a necessidade de se pautar a questão de Sorocaba e
402 Metropolitana e afirmou que não utilizou funcionárias/os da COE, vez que até a
403 data de ontem, 23/09/2016, compunha o XIV Plenário deste CRP SP e integrava
404 como conselheira a COE e, justamente para trazer a esta plenária, se decidir por
405 não aprovar aqueles nomes, será uma deliberação do coletivo e não mas de sua
406 responsabilidade, enquanto conhecimento de estar em uma gestão e passar
407 para a outra. Nesse contexto, recordou que a próxima plenária será somente no
408 final de outubro, colocando sua preocupação porque essas pessoas são nomes
409 indicados que ainda deverão ser consultados. Ninguém foi convidada/o antes da
410 homologação deste plenário. Assim, também como AT da Subsede se
411 preocupou em indicar as/os colaboradoras/es para fiscalização e orientação para
412 que não ficasse descontinuado o trabalho, esperando deliberação até o final de
413 outubro. . **(iv)** Acredita-se ser necessária discussão sobre o método, destacando
414 três elementos: 1) o processo de pensar a gestão não se inicia nesta data, mas
415 no desenvolvimento de composição da chapa. Neste decurso, houve um método
416 cuidadoso de se refletir sobre o projeto e depois com relação aos nomes.
417 Recuperou-se que o grupo político delegou ao plenário quem comporia os
418 espaços. 2) O mote enquanto composição/grupo: história e juventude. Assim
419 seria renovada toda a Diretoria do CRP SP e da mesma forma todas as
420 comissões permanentes, considerando as indicações da categoria referentes a
421 renovações. 3) Como se deu o processo de transição para a outra gestão,
422 atendendo aos combinados e o método de respeito às urgências exposto à
423 sucessão. São elementos que orientam a tomada de decisão. **(v)** Expressou-se
424 que as questões apresentadas são sérias e referências sobre o tipo de
425 transição, sendo importante falar da construção da política, pensando o projeto
426 político do Movimento Cuidar da Profissão e também acerca do projeto político
427 construído no COREP que contempla o pleito da categoria, o qual deve ser
428 atendido. A categoria aponta para uma concepção mais progressista, portanto, é
429 preciso considerar os avanços e ganhos desta nova gestão. **(vi)** Defendeu-se



430 que é preciso pensar no que foi feito e que em nenhum momento deixou-se de
431 ouvir a categoria ou passou-se a realizar um trabalho polícialesco. A experiência
432 de conselheiras/os na COE é importante e à vista disso, existe dúvida se o
433 assunto teria sido conversado com todas as pessoas envolvidas na Comissão de
434 Ética e com este plenário. **(vii)** Foi proposto que se pontuem desentendimentos
435 em algumas questões, deixando a resolução para a plenária. Estão indicadas
436 duas pessoas para ocupar a presidência da Comissão de Ética. Desse modo,
437 sugeriu-se consultar se ambas ainda mantêm a posição e passar a mesa para
438 poder encaminhar. Que seja aberta a defesa de proposta. **(viii)** Houve apoio
439 também do conselheiro Márcio Magalhães para a indicação de Regiane Piva na
440 presidência da COE. **(ix)** Quanto ao compromisso, todas/os estão implicadas/os
441 neste processo. Não se pode rejeitar a experiência para uma comissão
442 significativa. Como exemplo, falou-se sobre participação nas plenárias ordinárias
443 e de julgamento. Ao final de três anos é que realmente se consegue entender a
444 sistemática, que é difícil. Não se pode perder a vivência e também as novas
445 contribuições que chegam. **(x)** Reafirmou-se a forma democrática para o
446 processo de construção de indicações de nomes para plenária e espaços na
447 gestão, a partir deste projeto. Portanto, a pessoa que for ocupar a presidência da
448 COE deverá executar o projeto político. **(xi)** Diante da discussão do pleno, o
449 conselheiro presidente consultou a plenária se estava esclarecida para deliberar
450 o assunto. A COE é uma comissão permanente e muito cara para a gestão, há a
451 necessidade extrema de nosso posicionamento, assim como a discussão da
452 própria COF. Além da presidência é preciso mais dois nomes para compor o
453 núcleo mínimo da COE. **Da Defesa das conselheiras indicadas: 1)** A
454 conselheira Regiane Piva não se indica para a Comissão de Orientação e
455 Fiscalização (COF), como citado anteriormente, e pondera que a presidência da
456 COE, assim como a da COF, deverão cumprir o projeto político a partir da
457 plataforma da gestão e das deliberações do COREP e do CNP. A diferença que
458 aponta é seu conhecimento em relação aos procedimentos ordinários da
459 comissão. Para ela é indispensável alguém que cuide dos processos éticos, das
460 plenárias éticas e de julgamentos, somados aos projetos de regionalização, em
461 andamento na Comissão de Ética. **2)** A conselheira Andrea Mataresi mantém-se
462 indicada para a COE. Considera que as questões ordinárias se aprendem e as
463 questões políticas, é preciso inovar com olhar crítico de fora. Aponta que se as
464 indicações das subsedes são legítimas porque as das comissões permanentes
465 na Sede não seriam, do contrário questionaria essas outras. **Da votação:** A



466 conselheira Beatriz Borges Brambilla anunciou que não se sente confortável
467 para votar, pois tem pouco contato com as conselheiras indicadas, mas defende
468 a importância de se considerar o projeto e não o nome. Sugeriu uma conversa
469 prévia entre as duas envolvidas para que se possa retomar oportunamente o
470 ponto. A conselheira secretária informou que é inevitável que não se fale em
471 sucessão durante as reuniões de coletivos. Além da presidência devem-se
472 manifestar os demais nomes para a COE. Para o conselheiro presidente a
473 presidência não deve ser lugar de imposições, o plenário é soberano, de espaço
474 para construção política e aberta, é necessário confiar nos membros deste
475 plenário. A Diretoria é órgão executor das demandas da plenária, assim, mesmo
476 considerando o desconforto para votação, que se considerem o voto para o
477 projeto (regionalização, construção da comissão de instrução) e não à pessoa,
478 que independente será cobrado pela plenária o compromisso ético e político com
479 o projeto que foi eleito. Devota sua confiança nas pessoas que compõem as
480 comissões gestoras. Que se evitem o personalismo e que não incorram em
481 colocar disputa, cisão. O plenário foi aberto à votação do projeto para a
482 presidência da COE com o quórum de 27 (vinte e sete) conselheiras/os e por 12
483 (doze) votos contra 11 (onze) foi eleita à conselheira Andrea Mataresi como
484 presidenta da COE. Registram-se 4 (quatro) abstenções. O conselheiro
485 presidente consultou o plenário sobre as/os candidatas/os para compor a COE,
486 sendo pelo menos duas/dois conselheiras/os. Consta indicado o nome do
487 conselheiro Reginaldo Branco. A conselheira Regiane Piva foi consultada e
488 assinalou que na gestão passada criou um projeto político com três
489 conselheiras/os, isto porque a então conselheira Gabriela Gramkow estava no
490 período de licença-maternidade e o conselheiro José Agnaldo Gomes assumiu a
491 Diretoria. Considerando que houve essa disputa entre ela e a conselheira
492 Andrea Mataresi em relação a projetos, de forma que se decidiu pela inovação e
493 sua defesa estava pelo conhecimento em relação às questões ordinárias,
494 acredita que o plenário assumiu que não precisa desse conhecimento no
495 momento dessa defesa do projeto, então prefere, em respeito a sua pessoa,
496 colaborar com a COE como se fosse membro do Plenário e com indicação das
497 Subsedes, estando à disposição todo o seu conhecimento em relação às
498 instruções, em relação a pareceres, mas não deseja ser uma das conselheiras
499 decisórias da COE. Em vista à candidatura do conselheiro Reginaldo Branco
500 para a Ética, a presidência da mesa diretora solicita que alguém se voluntarie
501 para trabalhar com a COE. O nome do conselheiro Edgar Rodrigues foi citado. O



502 conselheiro presidente Aristeu Bertelli da Silva, então, consulta a plenária se os
503 nomes de Andrea Mataresi como presidenta, Reginaldo Branco e Edgar
504 Rodrigues como membros estão referendados. O plenário concorda com a
505 composição. . **5.2.1 - Da composição da COE:** **Presidência:** Andrea Mataresi -
506 CRP 101322 e conselheiros membros Edgar Rodrigues - CRP 29843 e
507 Reginaldo Branco da Silva - CRP 32951. **Membros:** Alexandra Lellis dos Santos -
508 CRP 127655, Claudio Kazuo Akimoto Junior - CRP 125905, Ivana do Carmo
509 Souza - CRP 90362, Leandro Gabarra - CRP 68098, Maria Izilda Soares Martão
510 - CRP 16040, Mariana Rezende Figueira - CRP 86876, Renato Rodrigues de
511 Almeida Silva - CRP 126124, Rita de Cassia Oliveira Assunção - CRP 41621,
512 Roberto Rodrigo Guerreiro - CRP 89854 e Wilson Flavio Lourenço Nogueira -
513 CRP 53258. **5.2.1.1 - Inclusão de Colaboradoras/es da Comissão de Instrução**
514 **da Sede:** Anisha Gonçalves Santana - CRP 123.041, Camila Taraborelli Lopes
515 Lara - CRP 99.914, Camila Vergara Lopes Gomes da Silva - CRP 65.296,
516 Elenice Conceição de Santana - CRP 84.741, Jeane Carla Novaes Pereira
517 Machado - CRP 84.212, Juliana Thomaz Batista - CRP 107.680, Luís Fernando
518 de Oliveira Saraiva - CRP 81.533, Maria Cristina Barros Maciel Pellini - CRP
519 27.071, Patrícia Ferraz da Silva - CRP 128.866 e Patrícia Unger Raphael
520 Bataglia - CRP 27.448. . **5.2.1.2 - Inclusão de Colaboradoras/es da Subsede**
521 **Assis:** Ana Maria Uliana - CRP 32.586, Andreia Sanchez Garcia - CRP 41.026,
522 Barbara Sinibaldi - CRP 100.676, Esther Akemi Kavano Katayama - CRP 24.969
523 e Priscila Rabelo de Souza - CRP 101.074. **5.2.1.3 - Inclusão de**
524 **Colaboradoras/es da Subsede Baixada Santista e Vale do Ribeira:** Ana Paula
525 Hachich de Souza - CRP 74115 e Alexandra Lellis dos Santos - CRP 127655.
526 **5.2.1.4 - Inclusão de Colaboradoras/es de Oitiva da Subsede de Bauru:** André
527 Alexandre Adalgiso Padoveze - CRP 113.156, Caio Cesar Portella Santos - CRP
528 108.870, Camila Domeniconi - CRP 113.158, Carlos Felipe de Freitas Rossi -
529 CRP 117.264, Liara Rodrigues de Oliveira - CRP 85.631, Maria Orlene Daré -
530 CRP 3.330, Regiane Aparecida Piva - CRP 52.183 e Sandra Elena Sposito -
531 CRP 49.858. **5.2.1.5 - Inclusão de Colaboradoras/es da Subsede Campinas:**
532 **Débora Cristina Fonseca** - CRP 48.757, Maria Izabel do Nascimento Marques -
533 CRP 986 e **Suely Castaldi Ortiz da Silva** - CRP 60.201. **5.2.1.6 - Inclusão de**
534 **Colaboradoras/es da Subsede Grande ABC:** Ana Paula Camargo Alcazar - CRP
535 96.286, Antonio Carlos Freitas - CRP 40.167, Leonardo Milan - CRP 31.748,
536 Maria Izilda Soares Martão - CRP 16040 e Raquel Schmidt Ferraz - CRP
537 114.939. **5.2.1.7 - Inclusão de Colaboradoras/es da Subsede de Sorocaba:**



538 Camila Taraborelli Lopes Lara - CRP 99914, Carla Jacques Carlos - CRP 46264,
539 Ione Aparecida Xavier - CRP 27445, Ivana do Carmo Souza - CRP 90362,
540 Rosana Cathya Ragazzoni Mangini - CRP 31837 e Thaiga Danielle Saldanha
541 Momberg - CRP 117912. 5.2.1.8 - Inclusão de Colaboradoras/es para CI da
542 Subsede Ribeirão Preto: Ana Roberta Prado Montanher - CRP 74.406, Ariel
543 Barato Gomyde - CRP 110.958, Dario Henrique Teofilo Schezzi - CRP 69.246 e
544 Mariane Capellato Melo - CRP 118.906. 5.2.1.9 – Inclusão de Colaboradoras/es
545 da Subsede Vale do Paraíba e Litoral Norte: Bruno Monteiro Carlos - CRP
546 80726, Livia Gonsalves Toledo - CRP 81872 e Wilson Flavio Lourenço Nogueira
547 - CRP 53258. **Encaminhamento:** O plenário aprovou as composições
548 supramencionadas e recomendou à Comissão de Ética (COE) que prepare
549 material didático e organização para a realização de plenária pedagógica. **5.3)**
550 **COF – Comissão de Orientação e Fiscalização** – Seguindo o Regimento
551 Interno do CRP SP, Art. 19 – “A Comissão de Orientação e Fiscalização (COF)
552 possui o objetivo de coordenar e executar em sua jurisdição as atividades de
553 orientação e de fiscalização do exercício profissional e assistir o Plenário do
554 CRP nos assuntos de sua competência”. E em seu Art. 20 – “A Comissão de
555 Orientação e Fiscalização será constituída, por no mínimo, três membros
556 indicados pelo Plenário, presidida por uma/um conselheira/o efetiva/o, podendo
557 as/os demais serem conselheiras/os efetivas/os, suplentes ou psicólogas/os
558 convidadas/os”. Parágrafo Único – “Em suas atividades, a Comissão de
559 Orientação e Fiscalização, se guiará também pelo Manual Unificado de
560 Orientação e Fiscalização (MUORF)”. A conselheira Regiane Piva agradeceu a
561 indicação de seu nome para presidência da COF, mas declinou da propositura,
562 indicando o nome do conselheiro Guilherme Raggi **5.3.1 - Da composição da**
563 **COF:** Presidência: Guilherme Rodrigues Raggi Pereira - CRP 125810 e
564 conselheiros membros Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira Guarnieri - CRP
565 52183, Maria Rozineti Gonçalves - CRP 39077 e Regiane Aparecida Piva - CRP
566 52183. Membro: Fátima Regina Machado - CRP 127273. 5.3.1.1 - Inclusão de
567 Colaboradoras/es da COF da Subsede de Assis: Edgar Rodrigues - CRP 29843,
568 Fabiana Andrade - CRP 59162, João Renato Ciabattari Pagnano - CRP 84508,
569 Priscila Rabello - CRP 101074 e Sonia Romeiro Costa Rocha - CRP 97709.
570 5.3.1.2 - Inclusão de Colaboradoras/es da COF da Subsede Baixada Santista e
571 Vale do Ribeira: Alexandra Lellis dos Santos - CRP 127655, Ana Paula Hachich
572 de Souza - CRP 74115, Annie Louise Saboya Prado - CRP 86192, Igor da Costa
573 Borysow - CRP 89262 e Mary Ueta - CRP 64673. 5.3.1.3 - Inclusão de



574 Colaboradoras/es da COF da Subsede de Bauru: André Alexandre A. Padoveze
575 – CRP 113156, Camila Domeniconi – CRP 113158, Caroline Cusinato - CRP
576 112011, Ederson Ribeiro Costa - CRP 79301, Flávia da Silva Ferreira Asbahr -
577 CRP62796, Márcio Magalhães da Silva - CRP 99618, Maria Orlene Daré - CRP
578 3330, Marta Alice Nelli Bahia - CRP 40893, Regiane Ap. Piva - CRP 52183,
579 Sandra Elena Sposito - CRP 49858 e Simone Cheroglu - CRP 117562. 5.3.1.4 -
580 Inclusão de Colaboradoras/es da COF da Subsede de Campinas: Carla
581 Fernandes de Andrade – CRP 106306, Celia Zenaide da Silva - CRP 109332,
582 Cinthia Cristina da Rosa Vilas Boas – CRP 109332, Daniel Brandão de Souza -
583 CRP 53570, Gustavo de Lima Bernardes Sales – CRP 53570, Maria Izabel
584 Nascimento Marques – CRP 986, Rodrigo Fernando Presotto – CRP 86342 e
585 Rosemary Assis – CRP 14006. 5.3.1.5 - Inclusão de Colaboradoras/es da COF
586 da Subsede Grande ABC: Bruno Logan Azevedo – CRP 112009, Edgar Bittner
587 Silva – CRP 99401, Flavia Roberta Eugenio - CRP 113673, Ivani Francisco de
588 Oliveira - CRP 121139, Leonardo Milan - CRP 31748, Reginaldo Branco da Silva
589 - CRP 32951 e Sandra Luzia Assis da Silva - CRP 120467. 5.3.1.6 - Inclusão de
590 Colaboradoras/es da COF da Subsede de Sorocaba: Aline Coelho Salvador -
591 CRP 77637, Camila Taraborelli Lopes Lara - CRP 99914, Carla Jacques Carlos -
592 CRP 46264, Ione Aparecida Xavier - CRP 27445, Ivana do Carmo Souza - CRP
593 90362, Michele Lemos de Souza - CRP 119904, Rodolfo de Souza Della Violla -
594 CRP 123741, Rosana Cathya Ragazzoni Mangini - CRP 31837, Sergio Augusto
595 Garcia Junior - CRP 103795 e Thaiga Danielle Saldanha Momberg - CRP
596 117912. 5.3.1.7 - Inclusão de Colaboradoras/es da COF da Subsede de Ribeirão
597 Preto: Alessandra Alves Patricio - CRP 89220, Beatriz Marques de Mattos - CRP
598 108613, Carlos Eduardo do Carmo Oliveira - CRP 77717, Dario Henrique Teófilo
599 Schezzi - CRP 69246, Juliana Cintra Proença - CRP 109021, Julieta Seixas
600 Moizes - CRP 80912, Laura Vilela e Souza - CRP 74033, Leandro Gabarra -
601 CRP 68098, Luciana Stoppa dos Santos - CRP 78466, Mariane Capellato Melo -
602 CRP 118906, Mariana Hasse - CRP 86759, Mariana Rezende Figueira - CRP
603 86876, Victor Cavallari Souza - CRP 109575 e Vladimir Marchetto Leite - CRP
604 17755. 5.3.1.8 - Inclusão de Colaboradoras/es da COF da Subsede Vale do
605 Paraíba e Litoral Norte: Bruna Lavinias Jardim Falleiros - CRP 87314, Bruno
606 Monteiro Carlos - CRP 80726, Juliel Modesto de Araújo - CRP 98648, Lauren
607 Mariana Menocchi - CRP 90668, Marilia Capponi - CRP 81224, Vinicius Cesca
608 de Lima - CRP 99477 e Wilson Flávio Lourenço Nogueira - CRP 53258.
609 **Encaminhamento:** As/Os conselheiras/os presentes validaram as composições,



610 conforme exposto. **5.4) DH – Comissão de Direitos Humanos** – Esta comissão
611 é considerada permanente em conformidade com resolução, que dá autonomia
612 relativa. Podem participar conselheiras/os e psicólogos/os convidadas/os. A ideia
613 é congrega psicólogas/os que tenham militância nas questões inerentes aos
614 direitos humanos. A Comissão de Direitos Humanos (CDH) foi instituída a partir
615 da Resolução CRP nº. 02/2002, que em seus considerandos destacou a
616 importância dos direitos humanos para o exercício de toda e qualquer atividade
617 profissional, notadamente para a Psicologia e às/aos psicólogas/os. **5.4.1 - Da**
618 **composição da CDH:** Coordenação: Reginaldo Branco da Silva - CRP 32951.
619 Membros: Ed Otsuka - CRP 73247, Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira
620 Guarnieri - CRP 59560 e Mary Ueta - CRP 64673. **Encaminhamento:** Foi
621 homologada a composição da Comissão de Direitos Humanos assinalada. Serão
622 consultados Maria Rozineti Gonçalves - CRP 39077 e Fabio Silvestre da Silva -
623 CRP 53133, com vistas a compor esta comissão. **5.5) CATE – Comissão de**
624 **Avaliação de Título de Especialista** – A Comissão de Análise para a
625 Concessão do Título de Especialista (CATE) foi constituída em caráter
626 extraordinário, com a finalidade de analisar a documentação referente ao pedido
627 da concessão e do registro do título profissional de especialista em Psicologia,
628 conforme a Resolução CFP 013/2007. O Art. 13, da referida resolução, coloca
629 que “o Conselho Regional de Psicologia constituirá, em caráter extraordinário,
630 uma Comissão de Análise para Concessão do Título Profissional de Especialista,
631 composta por 3 (três) membros efetivos e 2 (dois) suplentes, cuja atribuição será
632 a análise da documentação referente ao pedido da concessão e do registro do
633 título profissional de especialista em Psicologia. § 1º - Os membros da Comissão
634 deverão estar inscritos nos Conselhos Regionais de Psicologia há pelo menos 5
635 (cinco) anos, possuir notório conhecimento no âmbito da Psicologia e pelo
636 menos um ser Conselheira/o do CRP, que ocupará a função de Coordenadora/r.
637 § 2º - Em função do volume de trabalho ou da especificidade da matéria, a
638 Comissão poderá contar com a ajuda de psicólogas/os colaboradoras/es, que
639 deverão possuir, no que couber, as condições dispostas no § 1º deste artigo.
640 **5.5.1 - Da composição da CATE:** Coordenação: Monalisa Muniz Nascimento -
641 CRP 94476. Membros: Serão consultadas as conselheiras Maria das Graças
642 Mazarin de Araújo - CRP 13604 e Maria Rozinete Gonçalves - CRP 39077.
643 **Encaminhamento:** A proposta de formação da CATE foi legitimada pela
644 plenária. **5.6) Comissão de Comunicação** – Foram indicadas para integrar a
645 presente comissão as conselheiras Evelyn Sayeg - CRP 120482, coordenação, e



646 Beatriz Borges Brambilla - CRP 98368 e Bruna Lavinias Jardim Falleiros - CRP
647 87314, como membros. **Encaminhamento:** O plenário autenticou a referida
648 composição da Comissão de Comunicação. **5.7) Comissão de Políticas**
649 **Públicas e CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e**
650 **Políticas Públicas** – A Comissão de Políticas Públicas é deliberação de
651 Congresso Nacional da Psicologia. **5.7.1 - Da composição da CPP e Crepop:**
652 **Coordenação:** Beatriz Borges Brambilla - CRP 98368. **Coordenador Adjunto:**
653 Fabio Silvestre da Silva adjunto - CRP 53133. **Membros:** Fabio Silvestre da Silva
654 - CRP 53133, Ivani Francisco de Oliveira - CRP 121139, Larissa Gomes Ornelas
655 Pedott - CRP 90704 e Mauricio Marinho Iwai - CRP 123689. **Encaminhamento:**
656 O plenário aprovou a composição acima referenciada e decidiu que a CPP e o
657 CREPOP atuarão juntos. **5.8) Comissão Permanente de Licitação** - Esta
658 comissão tem como função precípua receber, analisar e julgar todos os
659 documentos e procedimentos relativos às licitações. A investidura de seus
660 membros não excederá 1 (um) ano, vedada a recondução da totalidade para a
661 mesma Comissão no período subsequente. Deverá ser formada por uma/um
662 presidenta/e – conselheira/o - e dois membros, que podem ser funcionários/as
663 do Conselho. **5.8.1 - Da composição da CPL:** **Presidência:** Camila Teodoro
664 Godinho - CRP 98759, conselheira secretária. **Suplente:** Reginaldo Branco da
665 Silva - CRP 32951. **Membros:** Diógenes Antonio Pepe e Mario Raimundo Corrêa,
666 funcionários. **Encaminhamento:** A Comissão Permanente de Licitação foi
667 recomposta conforme apresentado. **5.9) Comissão de Auditoria e Controle**
668 **Interno** - Esta comissão tem a função precípua de apreciar as contas da
669 entidade, elaborando parecer que deverá ser submetido ao Plenário, que se
670 pronunciará pela sua aprovação ou não. **5.9.1 - Da composição:** **Coordenação:**
671 Magna Barboza Damasceno - CRP 66384. **Membros:** Guilherme Rodrigues
672 Raggi Pereira - CRP 125810, Rodrigo Toledo - CRP 90143 e Suely Castaldi Ortiz
673 da Silva - CRP 60201. **Encaminhamento:** O plenário sancionou a composição
674 da Comissão de Auditoria e Controle Interno e indicou que, em sendo possível,
675 deve-se realizar reunião mensal ou bimestral, além de pensar em como ajudar a
676 aprimorar os mecanismos de transparência deste CRP, correlatos ao TCU e a
677 LAI. **5.10) Grupo de Trabalho História e Memória da Psicologia** – Mencionou-
678 se a seguinte composição para o GT pautado: Rodrigo Toledo - CRP 90143,
679 coordenador, e Beatriz Borges Brambilla - CRP 98368 e Edgar Rodrigues - CRP
680 29843, membros. **Encaminhamento:** O plenário não se opôs à propositura,
681 nomeando os/a conselheiros/a como integrantes do Grupo de Trabalho História



682 e Memória da Psicologia. **VI) LINHA DO TEMPO DA PSICOLOGIA** - Por motivo
683 de tempo não houve a discussão do assunto, o que ocorrerá em ocasião
684 oportuna. **VII) ULAPSI - UNIÃO LATINO AMERICANA DE ENTIDADES DE**
685 **PSICOLOGIA. 7.1) 8 de outubro: Dia Nacional de Debate da Psicologia**
686 **sobre o Golpe** - O ponto será trabalhado por e-mail em razão do tempo. Na
687 oportunidade, serão compartilhadas as proposituras pertinentes. **VIII)**
688 **ASSUNTOS PARA PRÓXIMA PLENÁRIA – (i) Calendário de Reuniões do**
689 **CRP. A proposta de calendário** será expedida por e-mail para conhecimento
690 prévio das/os conselheiras/os. **(ii)** Apresentação do CRP, parte administrativa,
691 com indicativo de funcionárias/os representando sua unidade operacional no
692 Conselho. **IX) APRECIÇÃO DE PROCESSOS PESSOAS FÍSICA E JURÍDICA**
693 - A conselheira secretária submeteu ao plenário a apreciação dos processos das
694 pessoas física e jurídica inscritas neste CRP SP. **Encaminhamento:** Foram
695 subscritos os seguintes processos: Pessoa física - 274 (duzentas e setenta e
696 quatro) inscrições novas, 47 (quarenta e sete) reativações, 16 (dezesesseis)
697 inscrições secundárias, 31 (trinta e uma) inscrições por transferência, 85 (oitenta
698 e cinco) cancelamentos a pedido e 7 (sete) cancelamentos por óbito, 36 (trinta e
699 seis) cancelamentos por transferência, 2 (dois) cancelamentos de inscrição
700 secundária e 22 (vinte e dois) cancelamentos por não apresentação de diploma.
701 Pessoa jurídica - 9 (nove) registros, 8 (oito) cadastros, 3 (três) alterações
702 contratuais e 9 (nove) cancelamentos a pedido. Total geral de processos
703 aprovados para pessoas física e jurídica: 544 (quinhentos e quarenta e quatro),
704 conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. **X) APRECIÇÃO DE**
705 **TÍTULO DE ESPECIALISTA** – O plenário tomou conhecimento da relação de
706 psicólogas/os para aprovação do título de especialistas. **Encaminhamento:** Na
707 modalidade Cursos Credenciados deferiu-se: 5 (cinco) na área da Psicologia do
708 Trânsito, 9 (nove) em Psicologia Clínica e 1 (um) em Neuropsicologia. Na
709 modalidade Cursos IES homologou-se: 1 (um) em Psicologia
710 Escolar/Educacional, 1 (um) em Psicologia Organizacional e do Trabalho, 4
711 (quatro) em Psicologia do Trânsito, 1 (um) em Psicologia Jurídica, 1 (um) em
712 Psicologia Clínica, 2 (dois) em Psicologia Hospitalar, 3 (três) em
713 Psicopedagogia, 6 (seis) em Neuropsicologia e 1 (um) em Psicologia da Saúde.
714 Na modalidade Residência Multiprofissional validou-se 1 (um) em Psicologia da
715 Saúde. Sendo assim, o total geral de títulos de especialistas ratificados
716 representa 36 (trinta e seis), conforme folha anexa que é parte integrante desta
717 ata. **XI) CREDENCIAMENTO DE SITES** - Foram analisados 3 (três) processos.



718 **Encaminhamento:** O plenário concedeu parecer favorável a 2 (dois) pedidos,
719 com protocolos: 206035748 (CRP 06/4303/J - 69311) e 406735237 (06/122427).
720 Não se aplica a solicitação de obtenção de selo para o protocolo 606535807
721 (CRP 06/128852), conforme folha anexa que é parte integrante desta ata. Ao
722 final dos trabalhos em plenária, o conselheiro Rodrigo Fernando Presotto fez um
723 esclarecimento acerca de sua não adesão, neste momento, a outros espaços do
724 plenário. Nada mais havendo a tratar, o senhor conselheiro presidente deu por
725 encerrada a sessão às 15 horas e 50 cinquenta minutos, da qual eu, conselheira
726 secretária Camila Teodoro Godinho, lavrei a presente Ata, que lida e aprovada
727 será assinada por todos os presentes. São Paulo, vinte e quatro de setembro de
728 dois mil e dezesseis.

Andrea Mataresi

Aristeu Bertelli da Silva

Camila Teodoro Godinho

Clarice Pimentel Paulon

Evelyn Sayeg

Fábio Silvestre da Silva

Guilherme Rodrigues Raggi Pereira

Luciana Stoppa dos Santos

Maria das Graças Mazarin de Araújo

Maria Rozinetti Gonçalves

Monalisa Muniz Nascimento

Regiane Aparecida Piva

Reginaldo Branco da Silva

Suely Castaldi Ortiz da Silva

Vinicius Cesca de Lima

Beatriz Borges Brambilla



Beatriz Marques de Mattos

Bruna Lavinias Jardim Falleiros

Ed Otsuka

Edgar Rodrigues

Ivana do Carmo Souza

Ivani Francisco de Oliveira

Larissa Gomes Ornelas Pedott

Magna Barboza Damasceno

Márcio Magalhães da Silva

Maria Mercedes Whitaker Kehl Vieira
Bicudo Guarnieri

Mary Ueta

Maurício Marinho Iwai

Rodrigo Fernando Presotto

Rodrigo Toledo